

Capítulo 1

INTRODUÇÃO

1.1 Aspectos Preliminares

À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para a satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos.

Desta forma, a disputa pela água doce vem aumentando gradativamente em vastas áreas do mundo. Existem estudos que demonstram que na Europa estão sendo comprados e privatizados todos os recursos hídricos.

Diferente dos demais países do mundo, o Brasil ocupa posição de destaque em relação aos recursos hídricos, mais precisamente o Estado de Minas Gerais, que possui muitas reservas a serem exploradas.

Esta visão de abundância favoreceu o desenvolvimento de uma consciência de inesgotabilidade e de uso descompromissado caracterizando uma elevada taxa de desperdício de água no Brasil. A oferta gratuita de recursos naturais pela natureza e a crença de sua capacidade ilimitada de recuperação frente às ações exploratórias contribuíram para essa postura descomprometida com a proteção e o equilíbrio ecológico.

A falta de água ameaça tornar-se o maior problema do século XXI, sendo que, para muitos especialistas vai ser a origem de vários conflitos e guerras num futuro próximo.

Com o crescimento da população e o consequente aumento na demanda por água e alimentos, cada um dos estados ribeirinhos tentará utilizar o máximo dos recursos disponíveis. E quando as ações de um desses estados provocar uma diminuição no abastecimento de outros, existirão aí, as condições necessárias para um conflito pela distribuição da água.

A relação do homem com o meio ambiente, baseada no indesejável tripé do descomprometimento, inesgotabilidade e irresponsabilidade, poderá consumir as previsões mais catastróficas quanto à escassez dos recursos naturais, sobretudo da água, inviabilizando dentro de poucos anos, a vida no planeta Terra. Portanto, é fundamental a substituição por uma visão fundamentada nos princípios da

sustentabilidade, racionalização e responsabilidade, dentro da qual, somos parte integrante do meio ambiente e responsáveis pela proteção e pela elevação da qualidade de vida no Planeta.

Uma ação para minimizar os conflitos existentes entre usuários das diversas bacias hidrográficas é fazer um bom planejamento hídrico das bacias hidrográficas contemplando as prioridades de uso, as metas desejáveis de qualidade das águas, de enquadramento e de arrecadação de recursos.

1.2 Estrutura do Trabalho

Este trabalho organiza-se em cinco partes:

O **Capítulo 1** apresenta uma introdução ao trabalho com explicações preliminares que antecedem à de pesquisa em si. Além da exposição do problema, os objetivos, os pressupostos iniciais, bem como a estrutura da Dissertação.

No **Capítulo 2** relata a disponibilidade hídrica da água no mundo, suas formas de uso, os aspectos legais sobre o seu uso no Brasil e as formas de conflitos existentes como também alguns conflitos decorrentes do uso da água no mundo e no Brasil.

No **Capítulo 3** esclarece a caracterização da pesquisa de campo, com as microbacias estudadas.

No **Capítulo 4** menciona a metodologia empregada para a realização da pesquisa juntamente com os instrumentos aplicados para coleta de dados.

No **Capítulo 5** analisa os resultados obtidos no trabalho de campo.

No **Capítulo 6** faz a proposição de soluções para resolver os conflitos.

No **Capítulo 7** são feitas as considerações finais sobre o trabalho.

1.3 Justificativa

A proposta do presente trabalho é abordar alguns conflitos existentes na bacia do Alto Sapucaí, decorrentes do uso da água. O mau uso deste recurso, faz com que os seres humanos não convivam bem entre si, causando péssimas conseqüências em suas vidas. A falta de água ou o uso de qualidade duvidosa traz insatisfações, discórdias entre os seres humanos, o que desenvolve um ambiente

hostil em pequenas bacias hidrográficas, dificultando o desenvolvimento sócio-econômico neste espaço geográfico.

Com base nas ferramentas de georreferenciamento e um diagnóstico participativo, os conflitos têm condições de serem identificados e resolvidos, seguindo as leis vigentes no Brasil.

1.4 Objetivos

Objetivo Principal

O objetivo principal desta dissertação é subsidiar o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí com metodologias de trabalho, elaborar diagnósticos de conflitos no uso da água em microbacias hidrográficas e solucioná-los.

Objetivos específicos

1) Proporcionar aos órgãos de desenvolvimento rural sustentável e Comitês de Bacias Hidrográficas de Minas Gerais, bem como de outros estados, uma metodologia que sirva para diagnosticar os conflitos no uso da água e que possam ser adaptadas a outras realidades.

2) Utilização do efeito de sazonalidade para o uso de água, para poder minimizar conflitos.